

Resumo da ata da reunião n.º 23 do Conselho Geral de 9 de março de 2026

Ponto um – Aprovação da ata da reunião anterior.

A ata n.º 22, referente à reunião de 12 de janeiro de 2026, foi aprovada por unanimidade dos presentes na respetiva reunião.

Ponto dois – Informações.

A Vereadora Sara Ferreira clarificou que a ausência de representantes específicos da autarquia em reuniões anteriores não deve condicionar a prestação de esclarecimentos, uma vez que os representantes estão mandatados para tal.

Foi anunciado um jantar solidário para 27 de março, destinado à compra de uma cadeira de rodas para um aluno do Agrupamento.

O Conselho Geral congratulou-se pelo 3.º lugar de Keila Kravitz (do 4.º ano) no Concurso Concelhio de Leitura. Foi destacado o esforço da autarquia em manter este concurso ativo mesmo após o fim do formato nacional. Mantêm-se os constrangimentos na ligação de esgotos dos monoblocos da Escola Américo Marinho, o que impede a utilização plena de três salas e das respetivas instalações sanitárias. Uma nova empreitada foi lançada após o insucesso da primeira.

Na Escola n.º Seis, as obras avançam lentamente e registaram-se novos roubos de torneiras (pela terceira vez), o que levou à instalação de alarmes. Prevê-se a conclusão de um telheiro de ligação para o final de abril.

Persistem graves problemas de ligação à Internet nas Escolas Básicas n.º 5 e n.º 6. Os alunos têm de partilhar routers limitados ou o computador do professor para treinar para as provas. Foi esclarecido que a responsabilidade é da DGEstE e não do município.

Na Escola Secundária Augusto Cabrita, a intervenção na casa de banho adaptada do Bloco F está quase concluída. Devido a assaltos recentes, foram instalados alarmes no refeitório e no Bloco E.

A Diretora alertou para a escassez de assistentes operacionais, considerando o rácio atual insuficiente para as necessidades de um agrupamento com salas especializadas e alunos com elevada dependência. Muitas funcionárias estão de baixa ou regressam com restrições médicas, o que dificulta a gestão diária. A Vereadora Sara Ferreira afirmou que a Câmara tem de cumprir o rácio definido pelo Ministério (atualmente 68 assistentes no Agrupamento) e que não há possibilidade de reforço imediato sem prejudicar outros agrupamentos em situação pior.

O município ainda aguarda respostas sobre participações de danos causados pela tempestade *Christine* e que foi enviado um documento à CCDR-LVT para tentar obter verbas de apoio.

Anunciou-se um espetáculo de teatro para 25 de março no Auditório Municipal Augusto Cabrita. Além disso, a escola promoveu uma recolha de fundos (0,50€) para apoiar o Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria, afetado por intempéries.

O Conselheiro Nuno Arsénio referiu que o Agrupamento é pioneiro na utilização do formato digital para a avaliação de desempenho docente. O agrupamento tem vindo a modernizar os seus processos de gestão e pedagógicos através de várias ferramentas. Além da ADD digital, esta estratégia inclui o uso de *tablets* pelos assistentes operacionais para comunicar ocorrências e um sistema que gera alertas automáticos na portaria quando os alunos não têm o cartão escolar.

O Conselheiro Humberto Candeias informou da existência duma nova resposta social, o Centro de atendimento, acompanhamento e reabilitação para pessoas com deficiência, que irá funcionar no Lavradio. O objetivo é o de apoiar qualquer pessoa, mas sobretudo os alunos que terminam a escolaridade obrigatória e que revelem maiores dificuldades de orientação, quer do ponto de vista social, quer psicológico.

Ponto três – Análise dos dados estatísticos da avaliação do primeiro semestre de 2025/2026.

A Presidente do Conselho Geral criticou a decisão do Conselho Pedagógico de omitir o indicador de qualidade do sucesso no relatório global, considerando-a redutora.

Vários conselheiros manifestaram desagrado pelo facto de os dados serem apresentados de forma resumida e sem uma reflexão qualitativa prévia por parte da Direção e do Conselho Pedagógico. A Diretora justificou a ausência do ficheiro Excel detalhado com a necessidade de garantir a proteção de dados dos alunos.

A Presidente referiu que esse aspeto já fora objeto de reflexão em sede de Conselho Geral, tendo-se considerado que este é constituído por conselheiros idóneos, pelo que não existiria risco de partilha indevida desses dados. Como alternativa foi sugerida a remoção dos nomes do ficheiro ou deixá-los em branco, de modo a evitar essa limitação. O que está em causa é a forma como a informação é partilhada, de modo a permitir uma verdadeira reflexão e o exercício eficaz do papel do Conselho Geral em tempo útil. Antes da intervenção deste órgão, o Conselho Pedagógico deverá também refletir sobre os dados, sendo essa reflexão essencial.

O Conselheiro João Vinagre dos Santos questionou a ausência de dados sobre o sucesso pleno dos alunos que não frequentam todas as disciplinas. Manifestou também a estranheza pelo facto de o quadro do 1.º ciclo ser o único em que os alunos ou têm sucesso pleno ou então apresentam mais de cinco negativas, não existindo qualquer valor intermédio.

O Conselheiro Ricardo Guerreiro referiu a necessidade de os dados apresentados pela Direção incluírem a verificação do seu cumprimento face aos objetivos definidos pelo Agrupamento

Foram apontadas algumas discrepâncias nos dados apresentados, que não foram corrigidas em sede de Conselho Pedagógico.

Alertou-se para taxas de probabilidade de retenção próximas dos 20% em certas situações o que constitui motivo suficiente para preocupação, reflexão e apresentação de medidas neste Conselho Geral.

A Diretora referiu que está em curso um plano de ação para melhorar o sucesso escolar e foram discutidas estratégias como a coadjuvação (mais viável no 1.º ciclo) e o apoio em Português Língua Não Materna (PLNM). Foi acordada que se retomaria a análise resultados da avaliação do 1.º semestre numa próxima reunião, com mais informação disponível.

Ponto quatro – Apreciação do Relatório Periódico do Gabinete de Promoção para a Cidadania, referente ao primeiro semestre de 2025/2026.

Considerou-se que, genericamente, os dados mostram uma realidade positiva, sem o volume de casos graves registados em anos anteriores. Porém, alertou-se para o facto de que a plataforma Inovar apenas regista as ocorrências dentro da sala de aula, podendo os dados pecar por defeito relativamente ao que acontece nos espaços comuns das escolas. Discutiu-se a dificuldade em adaptar a plataforma Inovar às necessidades específicas do Agrupamento, sendo sugerida a criação de plataformas complementares.

Embora a situação global esteja mais calma, a Direção identificou turmas que requerem atenção especial. Foi dada orientação para que turmas com problemas disciplinares realizem reuniões intercalares para definir planos de ação imediatos, envolvendo obrigatoriamente os professores, os alunos e as famílias. Explicou-se que a aplicação de medidas disciplinares (como suspensões) ocorre frequentemente após o fracasso de medidas corretivas prévias, por vezes devido ao incumprimento por parte dos alunos e dos próprios encarregados de educação.

O conselheiro Humberto Candeias propôs a inclusão de dados sobre o perfil social, absentismo e reincidência dos alunos para uma leitura mais abrangente.

Foi também sugerida a inclusão de dados sobre o grau de reincidência dos alunos, uma vez que o relatório atual apenas apresenta números globais.

A Presidente do Conselho Geral: Cristina Fortes

O Secretário: José Capelo